

Albergaria abraça dia de ciclismo nacional

O 32.º Grande Prémio JN arrancou de Albergaria, no dia 2 de setembro, num sábado dedicado ao ciclismo que contou igualmente com as estreias do GP JN de Ciclismo Feminino e o Troféu JN de Paraciclismo. Na prova feminina, a equipa da casa conquistou múltiplos lugares no pódio

A manhã albergariense acordou cheia de pedalada para um dia dedicado ao ciclismo, com o 1.º Grande Prémio JN de Ciclismo Feminino/5ª Taça de Portugal Feminina JSC a arrancar da Av. Dr. José Homem de Albuquerque, às 9h30, no centro da cidade. Entre as 12 equipas e 79 participantes esteve a Matos Mobility - Optiria Women Team, equipa da casa, associada à Escola Edgar Pinto.

“Albergaria tem uma grande tradição de ciclismo e uma

grande abertura ao desporto feminino”, comentava Delmino Pereira, presidente da UVP - Federação Portuguesa de Ciclismo, com o Jornal de Albergaria (JA), momentos após a partida, relativamente à importância do concelho como local de partida.

Esta foi a última de cinco provas para a Taça de Portugal Feminina. Ana Caramelo e Agustina Perdomo, da equipa da casa, arrecadaram, respetivamente, o 3.º e 2.º lugar de Elites dos prémios Jornal de

Notícias (JN). A Matos Mobility venceu igualmente o 2.º prémio para melhor equipa em prova. No Ranking Taça de Portugal Jogos Santa Casa (JSC), Ana Caramelo venceu o 2.º prémio e Agustina Perdomo conseguiu o 4.º lugar na categoria Elite. Johana Diaz arrecadou o 3.º lugar em sub-23.

“Foi uma prova bonita na qual a equipa trabalhou muito, mas não deu para recuperar o tempo na última volta. É pena não termos vencido em casa, sendo uma equipa tão forte e dedicada, mas ficamos felizes com o resultado”, partilha Agustina Perdomo, com o JA.

Prova Rainha e “superação de vida”

O 32.º Grande Prémio JN|

Leilosoc partiu pelas 14h, um arranque com corte de fita por parte de representantes da organização acompanhados por António Loureiro, presidente da Câmara Municipal de Albergaria e João Paulo Correia, secretário de Estado da Juventude e do Desporto.

Os nove dias de prova, a terminar no dia 10, ligam os 11 municípios do norte e centro de Portugal, um desafio para os 133 ciclistas inscritos, distribuídos por 19 equipas, entre profissionais portuguesas, equipas ama-



Matos Mobility - Optiria Women Team, prata da casa, vence segunda melhor equipa do 1.º GP JN de Ciclismo Feminino



O 1.º Troféu JN de Paraciclismo premiou todas as 12 categorias de atletas em prova, uma estreia com palco em Albergaria

doras sub-23 e três estrangeiras.

A tarde seguiu com o 1.º Troféu JN de Paraciclismo, um “verdadeiro exemplo de superação de vida”, como descrevia, em conversa com o JA, José Marques, selecionador nacional de paraciclismo, momentos antes da prova. A corrida contou com a participação de duas dezenas de atletas, vindos de vários pontos do país, do Porto a Portimão, a competir em 12 categorias, entre bicicletas adaptadas, atletas invisuais (em bicicleta dupla com guia no lugar da frente), paraplégicos e amputados, “incluindo a categoria H5 de amputados longos que pedalam com os braços”, detalha o selecionador.

No final, todas as categorias foram premiadas pela conclusão dos 2,2km em 1h mais três voltas. Ana Rita Vigário, diretora de prova do 32.º GP JN e filha de António Castro, antigo ciclista do F. C. Porto, deseja que a inserção do ciclismo fe-

minino e paraciclismo no GP seja “um incentivo para maior reconhecimento destes atletas e para um aumento da sua presença em provas de grande relevo nacional”.

O secretário de Estado, no momento do corte da fita da última prova do dia, destacou o papel do Jornal de Notícias na divulgação do jornalismo desportivo e promoção da inclusão, realçando que estes são temas que “seguem a linha de prioridades do Governo”. António Loureiro, em conversa com o JA, como anfitrião do dia, revê-se nas palavras de João Paulo Correia. “Albergaria sempre promoveu não só políticas, mas atuação efetiva no campo da inclusão. A Volta a Albergaria já incluía a modalidade do paraciclismo, uma prova de que toda a gente pode praticar o desporto e um incentivo para todos nós sobre saber vencer as dificuldades da vida”, partilha o edil.

Texto e fotos: Beatriz Ribeiro

Pub.



Xico do Armazém completa 100 primaveras

Francisco Pereira de Sousa, trabalhador na Alba durante 27 anos e criador de negócio próprio, faz, amanhã, dia 8 de setembro, 100 anos. Um século de vida marcado pelo trabalho árduo e momentos passados com a família – oito filhos, 16 netos e 13 bisnetos, com mais dois que estão para nascer.

O armazém do empresário é hoje conhecido como MercoCentro e nasce em 1978, com os conhecimentos e experiência adquiridos nos tempos da Alba, a ajuda de amigos e pouco dinheiro. A empresa com sede em Albergaria ergueu-se num tempo em que era muito complicado entrar nas firmas, como recorda o aniversariante, carinhosamente chamado por muitos de Xico do Armazém.

Apesar das várias portas fechadas por parte de fornecedores, foi a comercializar rebuçados e conservas, na antiga sede, junto ao Cineteatro Alba, que o negócio ganha forma. Uma marca de água com quem manteve uma longa e boa relação, as cervejas e a marca de arroz da família do Duque de Bragança deram o fôlego inicial que o comércio precisava para arrancar.

Era Xico do Armazém quem comprava, vendia, entregava e faturava. A preocupação de responder às necessidades específicas do cliente sempre esteve no centro do negócio, como aconteceu quando começou a vender açúcar a pedido da Cantina do Caima, que Xico ia buscar ao Porto, por onde passava todas as semanas.

O testemunho foi entregue aos filhos e, apesar da feroz competitividade das grandes superfícies, a MercoCentro exporta para Alemanha, Luxemburgo, França, Suíça e Bélgica, o “mercado da saudade”, como lhe chamam, que leva aos nossos conterrâneos o melhor do país. A presença nacional e internacional da MercoCentro pauta-se, tal como na génese da empresa, pela adaptação dos produtos, preços e serviços ao cliente. Os tempos mudam, mas a honestidade, profissionalismo e empatia de Xico do Armazém não abandonam o negócio familiar.